

# cooperando

Ano XL | nº 467  
Janeiro/2020

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

# Constância

**Para quem enfrentou firme todos os obstáculos, se aproxima o momento de obter o tão esperado retorno com a atividade**



## Novos ventos!



Benedito Vieira Pereira  
Diretor-presidente

**A**no novo, perspectiva renovada. Estamos começando mais um ciclo e já podemos sentir os bons ventos que estão soprando para o lado empresarial do país, em especial para os empresários rurais. É o momento para que o produtor, principalmente o de leite, possa dobrar sua confiança.

No final de 2019, pudemos enxergar mudanças na situação econômica do Brasil, não só a partir do controle dos grandes desvios realizados em governos anteriores, mas também do crescimento produtivo registrado nas mais diversas atividades do país. Além disso, tivemos diminuição no desemprego, aumento do PIB (Produto Interno Bruto) e redução de juros. Esses e outros sinais reforçam para nós a mudança de cenário e nos dão certeza de que podemos investir cada vez mais. O ano de 2020 poderá se transformar em um marco de progresso e de crescimento na produção agrícola de leite. É bom lembrar que a variação nos preços da carne deverá se estender também para o leite, afinal historicamente esses reajustes sempre se acompanham.

Com toda a fé em nosso Pai, vamos iniciar o ano, que tem tudo para ser marcado pelo fortalecimento de todo o setor. Que possamos festejar os nossos 85 anos de Cooperativa com indicadores que mostrem uma grande recuperação de todas as dificuldades vividas em anos anteriores. Saudações cooperativistas!

DIA A DIA

# Guia recomenda leite de vaca para bebês



**O**s bebês que têm 9 meses ou mais e que não recebem leite materno podem ingerir leite de vaca. É o que afirma o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, do Ministério da Saúde. O documento diz ser possível substituir a fórmula infantil por leite de vaca, a partir de 9 meses, caso os bebês não recebam o aleitamento materno e seja difícil o uso de fórmulas.

De acordo com informações do Estadão, a Diretoria do Departamento de Promoção à Saúde do Ministério da Saúde afirma que o Guia foi preparado após mais de dois anos de discussão e que, em nenhum momento, recomenda o uso do leite de vaca como primeira opção. Segundo pesquisas, 60% dos bebês brasileiros com menos de seis meses e 74% dos bebês maiores de seis meses já tomam o leite de vaca. O preço das fórmulas infantis é um fator motivador disso. Além do guia brasileiro, documento semelhante elaborado por países como Canadá e Suécia registram a mesma possibilidade.

PIADA

## Qual o nome do filme?

**A**família da fazenda estava sem leite para beber com café pela manhã e o pai mandou seus três filhos tirarem o leite das vacas. Qual o nome do filme?  
Os Três Pra Teta.



**Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos**

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



**Cooperando**

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



## O leite Top!

O nome já diz tudo. O leite Cooper Top apresenta alta qualidade, é produzido sob as mais rígidas normas de fabricação e está entre os mais procurados pelo consumidor. Pasteurizado integral, o produto forma, ao lado do Cooper Belle (semidesnatado), do Cooper Light (desnatado), do Cooper Zero Lactose, do Novità e do Parahyba, uma linha completa à disposição nos melhores pontos de venda de São José dos Campos e região. Para quem procura cuidar da saúde sem abrir mão do sabor, as melhores escolhas são: leites Cooper.

## Eles também sofrem com o calor

O verão começou no dia 22 de dezembro e, com a chegada da estação, as altas temperaturas causam o conhecido efeito térmico no rebanho. De acordo com pesquisas, se o plantel estiver submetido a 4 horas de estresse térmico por dia (classificada como uma situação leve), 9 horas por dia (considerada média) e 14 horas (pesada), a perda esperada de leite nessas condições pode chegar a 1,1 kg, 2,7 kg e 3,9 kg por dia e por animal, respectivamente. O fenômeno exige muita atenção do produtor.

Diminuir o calor tem influência direta na produtividade das propriedades. Dados registrados em fazendas leiteiras americanas apontam para uma potencial redução em quase 40% nas perdas na produção de leite. Para a indústria de laticínios

dos EUA, significa reduzir o prejuízo de 1,5 para 0,9 bilhões de dólares

por ano. E você está se preparando para dar mais conforto para o seu rebanho neste verão?



## Anote o plantão dos médicos-veterinários

Em janeiro e fevereiro, os médicos-veterinários da Cooper vão seguir a escala abaixo. As trocas deverão ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência, e as mudanças ficam a critério dos profissionais. A responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Janeiro	
Plantonista	Dias
Camilla	4 e 5
Mauro	11 e 12
Fernando	18 e 19
Junior	25 e 26

Fevereiro	
Plantonista	Dias
André	1º e 2
Geraldo	8 e 9
Fernando	15 e 16
Camilla	22, 23, 24 e 25

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Gilberto Cyro Macchetti	(12) 98116-8717
Miguel Pereira de Souza	(12) 99125-5393
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

# Afinal, o que são Boas Práticas Agropecuárias?

Saiba o que envolve produzir um produto de qualidade!

Dra. Camilla de Souza Vieira

As Boas Práticas Agropecuárias ou BPAs são um conjunto de normas e procedimentos previamente definidos, ou seja, são ações planejadas e sistemáticas para obtenção de matérias-primas e produtos com qualidade e segurança.

Sua implantação é cada vez mais importante e necessária, e o produtor deve estar ciente dos processos corretos e realizá-los rotineiramente em sua propriedade, pois, além de garantir um leite dentro do padrão exigido, a cadeia se torna mais competitiva e produtiva, um estímulo para uma pecuária cada vez mais profissional. E lembrem-se: as BPAs começam no campo e terminam na mesa do consumidor final, tornando o produtor, logo no começo dessa cadeia, uma das peças mais importantes e que deve ser valorizada sempre.

Começaremos com a seguinte informação: nunca se esqueça que sua atividade produtiva é um negócio, e para permanecer nessa atividade de maneira sustentável, gerando o retorno que todo produtor espera, é necessária a organização da propriedade rural, e isso envolve não só o ato de pagar as contas e fechar o mês, mas sim muitos fatores. A gestão é fundamental e, mesmo que na sua propriedade haja poucos processos de gestão, nada impede que

o produtor comece a exercer pequenas mudanças diárias que lá na frente irão fazer uma enorme diferença, afinal sempre temos o que melhorar.

O produtor que se compromete a anotar os eventos, tais como quantidade de animais do rebanho, divisão dos lotes, registro deaios, de inseminações, de parições, pesagem de leite, eficiência reprodutiva e produtiva, entre outros, estará muitos passos à frente dos demais, se tornando um verdadeiro empreendedor rural. Saber os custos tanto fixos (independentemente da produção, eles estão presentes todo mês) quanto os variáveis (podem aumentar ou diminuir a cada mês) é extremamente importante para o sucesso da atividade, além é claro de saber manejar todos os outros processos que envolvem a produção do leite.

No decorrer dos processos, devemos atentar à gestão de insumos, que envolve o seu controle, sendo a organização seu principal tópico, pois um estoque de in-

sumos controlado previne a falta deles ou o acúmulo deles, evitando desperdícios e compras desnecessárias. Uma programação de compras também proporcionará ao produtor comprar os insumos antecipadamente e normalmente conseguir melhores preços pelo mesmo produto.

O manejo sanitário, como já diz o próprio nome, é relacionado à saúde dos animais. O rebanho saudável e produtivo é o objetivo de todo produtor, por isso é importante garantir práticas para o diagnóstico, tratamento, controle de doenças e principalmente a sua prevenção (que é o melhor remédio). Essa proposta também deve incluir os parasitas tanto internos (vermes) quanto externos (carrapatos, bernes, moscas...). É muito importante que os funcionários entendam o programa sanitário e saibam a importância dele não só para a saúde dos animais, mas também para a saúde pública como um todo.

O manejo alimentar se resume a três exigências principais: fornecimento de um

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.

UCBVET  
Saúde Animal

cooper

alimento de qualidade, em quantidade suficiente (balanceamento da dieta) e sem interrupções no fornecimento. Novamente o planejamento deve prever o abastecimento ao longo do ano, lembrando que dentro desse contexto entram a qualidade e quantidade de água fornecida, bem como o gerenciamento dos lotes de animais, com uma dieta adequada para cada fase, oferecendo quantidade de nutrientes necessários para os requisitos de cada período, seja o de cria, pré-parto ou lactação.

Para manter a qualidade dos alimentos, o armazenamento deve ser feito em locais adequados, sem infiltrações, sem contaminações ou qualquer situação que altere a

qualidade, lembrando que alimentos moídos devem ser descartados.

Entre os processos que envolvem as BPAs também estão destacados: o controle integrado de pragas, pois elas ameaçam a segurança do leite produzido e até facilitam a introdução de doenças; a capacitação dos trabalhadores, pois a evolução deve ser constante e o nosso dever é sempre nos aprimoramos cada vez mais; o manejo de ordenha e pós-ordenha, nosso processo estrela deve ser realizado com excelência e todos os cuidados atendidos; a refrigeração e estocagem do leite, obedecer sempre às exigências para manter a qualidade; o

manejo de resíduos, o destino correto é de suma importância; uso racional dos produtos, estar atento às recomendações técnicas; a manutenção periódica, o bem-estar animal, as instalações adequadas e o controle de fornecedores também entram nas nossas BPAs e agregam ao nosso produto maior qualidade.

Após entender um pouco sobre as BPAs, fique atento a qualquer mudança e consulte sempre o seu médico-veterinário. O quadro de profissionais da Cooper está à disposição para mais informações e assistência técnica. E lembre-se produtor: seu objetivo deve ser sempre evoluir, somos todos parte dessa cadeia, e você é uma das mais importantes!

### Referências:

OLIVEIRA, V.M. et. al. **Boas práticas de ordenha na propriedade familiar para a obtenção de leite e queijo artesanal de qualidade.** Embrapa. 2017.

GORLIN, R.P. **O bem-estar animal de bovinos de leite e a influência mútua entre homem e animal.** Revista Veterinária. 2014.

FAO e IDF. **Guia de boas práticas na pecuária de leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes.** 8. Roma, 2013.

**Boas Práticas Agropecuárias para Produção de Alimentos Seguros no Campo.** Embrapa, 2005.

**Bayovac Clostridioses**

**Bayovac Reprodução 15**

*Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias*

*Vacina para prevenção de doenças reprodutivas*

TELEBAYER  
0800 701 55 46  
www.saudeanimal.bayer.com.br  
CONSULTE SEMPRE UM MÉDICO VETERINÁRIO

Tratar Bem  
Bem-estar Animal

# Retrospectiva 2019

**D**urante o ano que passou, a Cooperando trouxe aos leitores temas importantes sobre a cadeia leiteira, orientações técnicas, além de assuntos a respeito do dia a dia da Cooperativa. A seguir, uma retrospectiva dos principais assuntos publicados em 2019.



## Janeiro

Sucessão familiar, tecnologia e mão de obra foram os temas de capa da edição de janeiro. O texto analisou esses grandes desafios para o produtor rural.



## Fevereiro

No segundo mês do ano, a Cooperando mostrou os efeitos do clima para o rebanho e como o calor e as chuvas interferem no dia a dia do homem no campo.



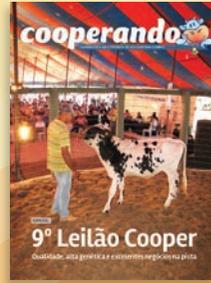
## Março

Em março, o destaque foram os queijos Minas Padrão Cooper e Queijo Minas Frescal Cooper. A tradição dos produtos e a forma com que são produzidos foram apresentadas na terceira edição do ano.



## Abril

Todos os detalhes sobre o Conselho Fiscal e a prestação de contas realizada na Assembleia Geral Ordinária foram publicados na edição de abril.



## Maio

O 9º Leilão Cooper ganhou a capa da revista em maio. O pregão se consagrou, novamente, como a principal ação para o comércio de gado leiteiro e de corte da região.



## Junho

No fim do primeiro semestre, o leite pasteurizado resfriado foi o tema principal escolhido para celebrar o Dia Mundial do Leite, comemorado em junho.



## Julho

A Loja Agropecuária da Cooper ganhou a capa da Cooperando no mês de julho. O texto trouxe informações sobre o funcionamento das unidades e os detalhes desse grande benefício para os associados.



## Agosto

Os 84 anos de história da Cooperativa, sua liderança de mercado e sua administração ao longo dos anos foram registrados nas páginas da edição de agosto.



## Setembro

Uma grande promessa de solução para alimentação do rebanho. Os benefícios da utilização da BRS Capiaciú, clone do capim-elefante, ocuparam, em setembro, as páginas da Cooperando.



## Outubro

As vantagens de os produtores utilizarem as rações Cooper para alimentar o rebanho foram o assunto principal em outubro.



## Novembro

A realização da terceira edição de uma das maiores exposições de gado de leite do Brasil: a LeiteShow 2019 foi publicada na edição de novembro.



## Dezembro

Tradicionalmente, com o encerramento do ano, a Cooperando trouxe mensagens de Natal, receitas natalinas e um conto de Natal com uma singela história.

NATAL

# Entrega das cestas de Natal

Cooperados, carreteiros, distribuidores e funcionários receberam suas cestas de Natal durante o mês de dezembro. Foi mais uma oportunidade para mostrar a união da família Cooper. Preparados para 2020, que todos possamos obter as vitórias que o Ano Novo nos reserva.

Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira e Diretor de Produção Rodrigo Afonso Rossi entregam cesta de Natal para o associado José Carlos Garcia.



Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira e Diretor Comercial Eugênio Deliberato Filho durante entrega de cestas de Natal para os carreteiros.



Diretor Comercial Eugênio Deliberato Filho entrega cestas de Natal para os distribuidores.



Diretor-presidente Benedito Vieira Pereira e Diretor de Produção Rodrigo Afonso Rossi durante entrega das cestas de Natal para os funcionários.

# T B

TOPOGRAFIA  
BRAVO

[www.bravotopografia.com.br](http://www.bravotopografia.com.br)

**ATENÇÃO!**

Já regularizou  
seu sítio, imóvel  
ou terreno?

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

Regularização de Imóveis  
Urbanos e Rurais

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

Usucapião

[bravo.topografia@gmail.com](mailto:bravo.topografia@gmail.com)

Marcos Bravo

(12) 9 9671-1001

FAÇA UMA  
CONSULTA

# É hora de firmar

O aumento do preço da carne, a mudança de postura do governo e as exigências de qualidade.

Esses e outros temas foram comentados pelo diretor-presidente da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, em entrevista à revista Cooperando. Sr. Benedito Vieira Pereira volta a fazer uma previsão bastante otimista para o produtor de leite e reforça a palavra que usa com frequência em seus discursos: a constância. Segundo Bene, a perseverança é imprescindível para que todo o investimento possa apresentar um bom retorno, especialmente em 2020.

O ano que se inicia tem tudo para ser de tempo bom para o produtor. Essa é a previsão mais correta a ser feita?

**Sr. Bene:** Para o empreendedor como um todo e para aquele que está no meio rural não é diferente: embora seja o momento de expectativa, a previsão é de que 2020 seja de tempo muito bom. É verdade que, para o produtor rural, isso não significa necessariamente apenas um dia ensolarado, mas de aspectos bons em todos os sentidos.

A valorização do agronegócio é um dos indícios de que essa previsão pode vir a se concretizar?

**Sr. Bene:** Sim. No fim do ano, já começamos a assistir a uma recuperação da economia e a sentir uma valorização dos produtos agrícolas. O ajustamento no preço da carne foi um indício disso. Certamente e historicamente, isso com o tempo deverá se estender também ao leite.



**As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!**

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | [www.tortuga.com.br](http://www.tortuga.com.br)



# o pé!

**A mudança de postura do governo também ajuda a construir um cenário favorável?**

**Sr. Bene:** Acredito que sim. Como brasileiros, estamos nos sentindo com a alma lavada. É o sentimento que fica com o fim dos desvios e enquadramento daqueles que, por meio de ações corruptas, se enriqueceram às custas do empobrecimento da população e por meio dos altos tributos.

**As taxas de juros básicas em um patamar mínimo histórico têm influência nas boas expectativas deste ano?**

**Sr. Bene:** Quanto mais a Selic (taxa básica de juros) cair e houver queda nos juros, mais incentivos haverá para a produção. Em vez de o investidor esperar retorno financeiro dos tributos a tendência é que ele volte a empreender. Com isso, temos aumento de emprego, aumento da capacidade de compra da população e a consequência maior é a elevação do número de clientes que vai consumir mais e mais produtos.

**Em 2019, as exigências por higiene na produção leiteira foram boas para o produtor?**

**Sr. Bene:** Sem dúvida alguma. As exigências que estiveram focadas na CBT (Contagem Bacteriana Total) e na higiene propriamente dita significaram uma chamada educativa para o produtor. Isso vai surtir efeito para o próprio pecuarista. A partir do momento em que você elabora um produto ainda melhor, você tem muito mais condições para enfrentar a concorrência, até em nível internacional. A princípio, tudo isso pode resultar em mais investimento, porém, a médio e longo prazos, haverá um retorno.

**Para a Cooperativa e para o consumidor quais são os efeitos?**

**Sr. Bene:** Quanto melhor for o leite mais rendimento ele dá no quesito industrialização, ou seja, um litro bom rende muito mais queijo, por exemplo.

De acordo com as exigências, só entra leite de qualidade na Cooperativa. Não que antigamente isso não acontecesse. É que agora é proibida a utilização de matéria-prima sem o total respeito às normas. Chegamos a perder um produtor em função disso. O seu leite não pode ser mais recebido pela Cooperativa porque ele não foi capaz de atender as determinações do S.I.F. no tempo exigido. Ressalto que o nosso leite é vivo e precisa de um cuidado especial durante a sua produção, comercialização e consumo doméstico. Se a partir da expedição na Cooperativa, onde mantemos um rígido controle de qualidade, todos os elos tiverem o cuidado necessário que o leite pasteurizado exige, ele continuará a ser o alimento nobre de sempre. Ou seja, o consumidor também ganha com isso.

**A partir dessas análises, o produtor pode entender que o momento é ideal para ter o tão esperado sucesso?**

**Sr. Bene:** O momento é de permanecer na atividade, afinal estamos nos aproximando do período em que ela estará boa e rendendo aquilo que se espera dela. Passamos por várias crises, agora é hora de firmar o pé, ter a esperança e principalmente a certeza de que 2020 será ano de tempo bom.



**BOVIFORT RF**  
INJETÁVEL

**BOI BOM É BOI GORDO**  
Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- ✓ Estimulante do apetite
- ✓ Reduz o tempo para o abate
- ✓ Indicado para todas as categorias
- ✓ Auxilia no tratamento das Verminoses e Tristeza Parasitária Bovina
- ✓ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

**QUALIDADE ZERO**  
**BOVIFORT**  
CARENÇA ZERO

**VILAVET**  
SAÚDE ANIMAL

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - [www.vilavetsaudeanimal.com.br](http://www.vilavetsaudeanimal.com.br)

# Torta de liquidificador de frango com requeijão

## RECHEIO

### Ingredientes

- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho espremidos
- 1 fio de azeite
- 2 tomates picados
- 1 pimentão amarelo picado
- 2 peitos de frango médios cozidos com temperos e desfiados
- Requeijão Cooper cremoso a gosto

### Modo de preparo

Refogue a cebola e o alho no azeite, junte o pimentão e o tomate e refogue até formar um molho. Adicione o frango, ajuste os temperos e deixe cozinhar por uns 5 minutos.

## MASSA

### Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de óleo
- 2 copos de leite Cooper Top
- 4 ovos
- 1 xícara (chá) de amido de milho
- 2 copos de farinha de trigo
- Sal a gosto
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

### Modo de preparo

Reserve o fermento e bata os demais ingredientes no liquidificador, começando pelos líquidos e adicionando os secos aos poucos, até ficar homogêneo. Junte o fermento e bata apenas para misturar.

Despeje metade da massa em fôrma retangular média e espalhe o refogado de frango. Distribua colheradas de requeijão e cubra com o restante da massa. Leve ao forno médio preaquecido (180 °C) por cerca de 40 minutos ou até dourar.

## ANIVERSARIANTES



## COOPERADOS

### Janeiro (2ª quinzena)

**Dia 16:** Sebastião Rosa dos Santos.

**Dia 20:** Benedito Sebastião de Sousa.

**Dia 24:** Alvimar Campos de Paula.

**Dia 25:** Airton Marson Junior.

**Dia 26:** Mauro Andrade da Silva.

**Dia 28:** Nicanor de Camargo Neves Neto.

### Fevereiro (1ª quinzena)

**Dia 9:** Luiz Augusto de Souza Neto.

**Dia 12:** Gicelia Moreira da Costa.

**Dia 14:** João das Mercês Almeida.

## FUNCIONÁRIOS

### Janeiro (2ª quinzena)

**Dia 18:** Ana Flavia Figueira de Oliveira.

**Dia 20:** Rogerio Correa.

**Dia 21:** Waldik Acácio de Medeiros.

**Dia 23:** Guilherme de Oliveira Santos.

**Dia 28:** André Marcio Alves e Michel Rodolfo Pereira.

**Dia 30:** Thiago Rodolfo da Silva Amaral.

**Dia 31:** Isabel Rocha Vieira.

### Fevereiro (1ª quinzena)

**Dia 1º:** Bruno Andrade de Godoi e Wellington Hernani dos Santos da Silva.

**Dia 4:** Katia Aparecida de Oliveira Guimarães Campos.

**Dia 7:** André Carlos Pereira Barbosa.

**Dia 9:** Abel de Moraes.

**Dia 10:** Kelly Regina de Oliveira.

**Dia 12:** Vanderlei Barbosa Monteiro.

**Dia 14:** Carlos José de Freitas

e Wagner Cesar Gusmão Santos.

**Dia 15:** Raphael Coimbra Simões.

COMPROVE O  
**EFEITO**  
**FOSFOSAL**



AQUI TEM  
**FOSFOSAL**  
UMA INJEÇÃO DE PESO.

**Virbac**

Shaping the future of animal health

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

NOVEMBRO 2019

LEITE TOP	Produtor	Litros/ Mês
	1° Airtton Marson Junior – Caçapava	108.714
	2° Hissachi Takehara – Jacareí	81.196
	3° Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	61.741
	4° Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	57.211
	5° Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	52.217
	6° Augusto Marques de Magalhães – Caçapava	51.859
	7° Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	36.810
	8° Alexandre Racz – Caçapava	30.815
	9° Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	29.871
	10° Antonio Carlos Nahime – Caçapava	26.983
	11° Mauricio Neves de Oliveira – Paraibuna	26.621
	12° João Batista de Oliveira – Paraibuna	25.497
	13° José Afonso Pereira – Jacareí	22.531
	14° Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	18.811
	15° Maria Tereza Corra – São José dos Campos	18.016
	16° José Rubens Alves – São José dos Campos	17.856
	17° Gicelia Moreira da Costa – São José dos Campos	16.850
	18° Lázaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	16.699
	19° José Marcos Intrieri – Jambeiro	16.516
	20° Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	14.268
	21° Elizabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos	13.789
	22° Ivan Giovanelli – Caçapava	12.300
	23° Rafael Everton dos Santos Intrieri – Jambeiro	11.786
	24° Renato Trballi Veneziani – São José dos Campos	11.437
	25° Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	11.171
	26° José Carlos Garcia – Jambeiro	11.101
	27° Cesar Fernandes – Igaratá	11.021
	28° Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	10.520
	29° Angel Guillem Moliner – Jacareí	10.063
	30° Jandir Ferreira de Carvalho – São José dos Campos	8.879

LEITE RESFRIADO	Produtor	Litros/ Mês
	1° Geraldo José Peretta – Caçapava	20.802
	2° Adilero Fonseca Miranda – Caçapava	18.020
	3° Alvimar Campos de Paula – Caçapava	13.834
	4° José Hernades Pereira – São José dos Campos	12.124
	5° Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	12.118
	6° Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	11.592
	7° Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	11.145
	8° Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	9.889
	9° José Benedito dos Santos – Paraibuna	9.596
	10° Antonio Otávio de Faria e outro – Natividade da Serra	9.251
	11° Clayton Moreno Moraes – São José dos Campos	9.179
	12° Maria Lucia Romano Neves e Irmãos – Paraibuna	9.099
	13° Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	8.900
	14° Sideval Reno da Costa e outros – Monteiro Lobato	8.824
	15° Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	6.845
	16° João Andrade Silva – Paraibuna	6.510
	17° Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	6.050
	18° Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	5.946
	19° José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	5.515
	20° Ednei Benedito de Oliveira Braz – Natividade da Serra	5.404
	21° José Moreno Gama – São José dos Campos	5.140
	22° Ozias Soares Faria – Paraibuna	4.553
	23° Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	4.405
	24° Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	4.322
	25° José Francisco Rodrigues - Espolio – Paraibuna	4.101
	26° Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro	4.056
	27° Orlando José Scarinzi – São José dos Campos	3.858
	28° Antonio Eugenio Rodrigues da Silva – Redenção da Serra	3.375
	29° Messias Rangel Camargo – Paraibuna	3.335
	30° Pedro Agostinho de Oliveira – Paraibuna	2.977

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

# REALIZE

# 2020



## GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02	KICKS 1.6 S	R\$ 78.990,00	R\$ 1.514,28
KWID LIFE	R\$ 34.790,00	R\$ 666,94	RENEGADE 1.8	R\$ 79.290,00	R\$ 1.520,03
HB20 1.0	R\$ 46.490,00	R\$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
ONIX LT	R\$ 48.890,00	R\$ 937,25	COROLLA GLI AUT	R\$ 99.990,00	R\$ 1.916,86
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	CIVIC SPORT 2.0 AT	R\$ 104.100,00	R\$ 1.995,65
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 104.990,00	R\$ 2.012,71
FIT DX	R\$ 62.000,00	R\$ 1.188,57	COMPASS SPORT	R\$ 116.990,00	R\$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 139.990,00	R\$ 2.683,68
STRADA WORKING 1.4	R\$ 70.490,00	R\$ 1.351,33	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 168.590,00	R\$ 3.231,95
FIT LX-CVT	R\$ 74.600,00	R\$ 1.430,12	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 169.940,00	R\$ 3.257,83

Tabela janeiro/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)

/vinacconsorcios @vinacoficial

